



Ocorrência do fungo *Colletotrichum gloeosporioides* em mudas de bacurizeiro (*Platonia insignis*)

Claudia Sponholz¹
Cláudio Belmino Maia²

O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) é uma espécie frutífera e madeireira nativa da Amazônia (Fig. 1). Ocorre em todos os estados da Região Norte do Brasil e no Mato Grosso, Maranhão e Piauí. Seus frutos são um dos mais populares e apreciados nos mercados de Belém, PA, São Luís, MA e Teresina, PI, sendo que o seu aproveitamento tem sido quase que exclusivamente extrativista. Essa espécie tem amplas possibilidades de se constituir em uma nova e excelente alternativa para o mercado brasileiro e internacional de frutas exóticas.



Fig. 1. Árvore e frutos de bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.).

consumida in natura ou pode ser industrializada. A polpa pode ser usada na fabricação de refresco, geléia, doce em pasta, compota, licor, iogurte, sorvete, picolé, bombom e na culinária doméstica, na elaboração de cremes, pudins, recheio de bolos, biscoitos e outras iguarias.

Não existem variedades definidas, avaliadas e caracterizadas de bacurizeiro. Nas populações naturais são encontrados diversos tipos que se distinguem entre si, principalmente, por características do fruto.

Faltam informações sobre as doenças que ocorrem em plantas ou frutos de bacurizeiro e dos danos causados pelas mesmas. Em Teresina, na Embrapa Meio-Norte, foi observada a ocorrência de uma doença em mudas de bacurizeiro (Fig. 2), em alguns casos com alta severidade, causando a morte e inviabilizando a produção de mudas. Nesse trabalho procurou-se identificar o agente causal dessa doença.



Fig. 2. Mudas de bacurizeiro com sintomas de doença.

¹Engenheira agrônoma, D.Sc. Fitopatologia, Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64.006-220 Teresina, PI.
E-mail: claudia@cpamn.embrapa.br;

²Engenheiro agrônomo, D.Sc. Fitopatologia, Universidade Federal do Piauí, Campus do Socopo, Teresina-PI

Sintomas da doença e danos

As mudas apresentavam manchas foliares arredondadas ou irregulares de tamanho variado, tanto no ápice e nas margens das folhas como no centro do limbo foliar. As folhas novas são mais severamente atacadas, provocando distorção das mesmas. Nas brotações surgem lesões escuras e necróticas, os ramos secam, causando seu desfolhamento e levando a planta à morte (Fig. 3). Observou-se que sobre as lesões, nas folhas e brotações, ocorrem abundante esporulação rosa-alaranjada e pontuações escuras (acérvulos) do patógeno.



Fig. 3. Antracnose em mudas de bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) causada por *Colletotrichum gloeosporioides*.

Diagnose e testes de patogenicidade

Foram coletadas do banco ativo de germoplasma (BAG), na área experimental da Embrapa Meio-Norte, mudas de bacurizeiro com sintomas da doença. Em lâminas preparadas raspando-se a superfície das lesões, foram observados acérvulos

com setas escuras e conídios hialinos, asseptados, cilíndricos, obtusos no ápice, típicos do fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc. (BARNETT & HUNTER, 1998; SUTTON, 1980).

O fungo foi isolado em meio Batata-Dextrose-Ágar (BDA) observando-se colônias com micélio aéreo, de coloração branca, escurecendo ao longo do tempo, com abundante formação de massas conidiais de coloração salmão.

Para a realização dos testes de patogenicidade, culturas do fungo foram crescidas em meio BDA por 7 dias e em seguida preparou-se uma suspensão de esporos ajustada a $1,5 \times 10^6$ conídios/mL, que foi atomizada em 25 mudas de bacurizeiro. Outras cinco mudas foram utilizadas como testemunha, atomizando-se somente água destilada esterilizada. As mudas permaneceram em câmara úmida por 24h e foram mantidas em temperatura ambiente.

Após 7 dias foram observados os sintomas nas folhas e brotações, com as mesmas características observadas nas mudas do viveiro. Acérvulos típicos foram observados nas folhas e reisolou-se o patógeno, comprovando sua patogenicidade.

As características permitiram identificar o fungo *Colletotrichum gloeosporioides* como agente causal da antracnose em mudas de bacurizeiro no Brasil e esse é o primeiro relato da sua ocorrência.

Referências Bibliográficas

- BARNETT, H.L.; HUNTER, B.B. Illustrated genera of imperfect fungi. 4. ed. St. Paul, Minnesota: APS Press, 1998. 240 p.
- SUTTON, B.C. The Coelomycetes: fungi imperfecti With Pycnidia Acervuli and Stromata. Kew: CMI, 1980. 696 p.

Comunicado Técnico, 190

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Endereço: Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro
Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220
Teresina, PI.

Fone: (86) 3225-1141

Fax: (86) 3225-1142

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2006): 120 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Milton José Cardoso

Secretária: Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo

Membros: Alitienne Moura Lemos Pereira, Ângela
Puchnik Legat, Humberto Umbelino de Sousa, José
Almeida Pereira, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcân-
tara, Eugênio Celso Emérito Araújo e Cláudia Spanholz
Belmino

Expediente

Supervisor editorial: Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto: Lígia Maria Rolim Bandeira

Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende

Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia